



Plano de Atividades e Orçamento do ano 2016



Sumário executivo

A elaboração do orçamento de 2016 obedeceu às indicações da acionista da Ecosaúde SA, assim como da estratégia definida pela Administração da empresa, nomeadamente o objetivo estratégico de manter o equilíbrio financeiro da empresa, medido através da melhoria dos seguintes indicadores:

- EBITDA positivo (antes de rescisões, subsídios ao investimento, justo valor e participadas);
- Índice (Vendas e Prestações de Serviço) / (CMVMC + FSE + Gastos com Pessoal, sem indemnizações por rescisão), com variação positiva.

Para atingir os objetivos acima definidos a empresa continuará a executar políticas de gestão focadas na racionalização da estrutura de Gastos Operacionais e na adequação da oferta de serviços à procura, ajustando as operações ao nível de atividade previsto da empresa para o ano 2016.

Este caminho continuará a ser trilhado pela gestão e pelas operações da empresa. No ano de 2016 a empresa continuará a colher os frutos da reestruturação implementado nos últimos anos.

A renegociação de contratos de prestação de serviços de fornecedores também será uma das componentes no processo de aumento da eficiência operacional da empresa.

Planeia-se assim para o ano de 2016 um **Volume de Vendas** de **2.100 mil Euros**, um **EBITDA** positivo de **96 mil Euros** e um **Resultado Operacional** positivo de **18 mil Euros**. O **Resultado Financeiro** prevê-se negativo em **-17 mil Euros**, devido ao recurso intensivo a Capitais Alheios para financiar a empresa.

No ano de 2016, cerca de metade do endividamento terá como contraparte a banca comercial sendo a parte remanescente terá como contraparte a acionista.

O **Resultado Antes de Impostos** planeado para o ano 2016 é de **2 mil Euros** e o **Resultado Líquido ascenderá previsivelmente a -4.899 €**.

Em termos de investimentos a realizar no próximo ano, está planeado o investimento de substituição estritamente necessário para dotar a organização dos meios suficientes para garantir um nível de prestação de serviço de qualidade adequado aos seus Clientes, no montante de 25 mil Euros.

Prevê-se que no ano de 2016 a situação patrimonial se mantenha estável nos seus principais agregados, quando comparada com a situação no final do ano 2015.

Planeia-se que a situação de tesouraria da empresa seja estável e autossuficiente no ano 2016, no respeito ao funcionamento corrente da empresa.

Estimativa do ano 2015

No ano de 2015 a ECOSAÚDE apresentará previsivelmente um volume de prestação de serviços de 2.090 mil Euros, um EBITDA 90 mil Euros, um Resultado operacional positivo de 16 mil Euros e um resultado financeiro negativo de -17 mil Euros.

Estima-se que o Resultado líquido do período que seja marginalmente negativo e mil Euros.

Enquadramento económico do ano 2016

O cenário macroeconómico utilizado na previsão da atividade do ano 2016 foi o indicado no documento - Orientações do Conselho de Administração da acionista para elaboração Plano de Atividades e Orçamento - onde se prevê que a economia portuguesa continue a crescer moderadamente, registando no ano de 2016:

- ✓ Variação positiva do Produto Interno Bruto de 2,0%;
- ✓ Taxa de inflação de 1,3%;
- ✓ Taxa de Desemprego no intervalo de 12,7%

Vendas

Considerando que o Sector Empresarial do Estado ainda tem um peso maioritário no volume de negócios da empresa e que este atravessa um processo de reestruturação profunda, nomeadamente a possibilidade de alienação e concessão de empresas públicas no final do ano de 2015 e durante o ano de 2016, assumiram-se os seguintes pressupostos:

- 1) Redução por via de Rescisões / renegociações de contratos de prestação de serviços a ocorrer, que se estimam em **-90 mil Euros**;
- 2) Redução do efetivo das empresas clientes, com um impacte de **-30 mil Euros**;
- 3) Captura de novos Clientes no valor de +130 mil Euros.

O objetivo de captação de novos Cliente é ambicioso (crescimento nominal de 6%), mas é fundamental para a viabilidade da empresa. Neste pressuposto e considerando que a Ecosaúde não dispõe de uma força de vendas, continuará a ser dada prioridade ao esforço comercial nas plataformas eletrónicas de contratação pública, onde há acesso a contratos de volume, assim como a prospeção em sectores de atividade de riscos elevados e com empresas de grande dimensão.

As valências de negócios com mais potencial de rentabilidade continuam a ser as que dispõem de capacidade instalada por usar, a saber: a Saúde no Trabalho e as Especialidades Médicas em Lisboa (novas instalações do Parque das Nações). É nestas áreas que deve ser concentrado o esforço de marketing.

Para além da captura de novos clientes, será estimulada a procura de serviços na base clientes já existente, para explorar plenamente a capacidade da empresa, seja através da venda cruzada ou do aumento da intensidade prestação de serviços já contratados.

Nestes pressupostos, ainda que se preveja um aumento do nível de atividade, haverá apenas um crescimento de 0,5% dos rendimentos operacionais anuais, que totalizarão 2.100 mil Euros.

Fornecimentos e serviços externos

A evolução dos custos com serviços prestados por terceiros foi estimada com uma análise exaustiva de todos os terceiros e respetiva atividade prevista para o ano de 2016.

Os custos fixos e os custos diretos comprometidos para cumprimento de critérios regulamentares, pesam cerca de dois terços no total dos custos estimados no ano de 2016. Estes foram orçamentados em Base Zero.

A previsão dos remanescentes custos (variáveis e indiretos) foi feita com base na extrapolação anual dos valores acumulados em setembro 2015, ajustada do nível de atividade previsto para o ano 2016. Para esta parcela, assumimos um pressuposto crescimento superior à média da empresa. Esta situação está relacionada com o facto da captura de novos clientes (vendas de 130 mil Euros) estar a ser planeada com margens de contribuição bastantes mas baixas, logo com um peso elevado de fornecimentos e serviços externos.

Prevê-se que os gastos com Fornecimento e Serviços Externos totalizem 1.255 mil Euros, em linha com o ano 2015.

É entendimento da Administração proceder à reavaliação mensal da execução desta rubrica, de acordo com a variação da atividade no ano 2016.

Gastos com pessoal

Aplicaram-se aos custos com pessoal as orientações estatuídas na proposta de Lei do Orçamento de Estado 2016, nomeadamente a redução salarial.

Consideramos um quadro estável de 23 pessoas.

O valor total de gastos com pessoal ascenderá 715 mil Euros.

Imparidades de dívidas de clientes

Por prudência, estimamos que no ano de 2016 um valor de 9 mil Euros de gastos com imparidade de dívidas de clientes (incobráveis).

Gastos de depreciação e de amortização

Prevê-se que as depreciações e amortizações registem um valor anual de 78 mil Euros.

Juros e gastos similares suportados

Foi estabelecido o pressuposto de um *stock* de dívida remunerada de 500 mil Euros, em média, com um custo médio de 3,3%, o que representará um gasto financeiro anual na ordem dos 17 mil Euros.

Lisboa, 10 de Julho 2015



O Diretor Geral

(Eduardo Martins Pereira)

ANEXOS – PROJEÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (PAO)

RENDIMENTOS E GASTOS	Valores anuais		
	2016 (Orçamento)	2015 (Estimativa)	2015 (Orçamento)
Vendas e serviços prestados	2 100 000	2 090 000	2 090 000
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	-1 255 000	-1 250 000	-1 247 000
Gastos com o pessoal	-715 000	-715 000	-714 272
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-9 000	-10 000	-10 000
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			0
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas	-25 000	-25 000	-25 200
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	96 000	90 000	93 528
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-78 000	-74 000	-72 797
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	18 000	16 000	20 731
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	-16 500	-17 000	-19 194
Resultado antes de impostos	1 500	-1 000	1 537
Imposto sobre o rendimento do período	-6 399	-5 000	-4 761
Resultado líquido do período	-4 899	-6 000	-3 225